Tabela 1 – Parâmetros de análise de mercado pecuário

		Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
Bovinocultura	**Preços ao produtor**								
Boi Gordo	Araputanga	R$/15 kg	299,00	281,00	266,00	264,00	-11,71%	-6,05%	-0,75%
Boi Gordo	Barra do Garças	R$/15 kg	299,00	283,00	268,00	266,00	-11,04%	-6,01%	-0,75%
Boi Gordo	Cuiabá	R$/15 kg	300,00	284,00	269,00	267,00	-11,00%	-5,99%	-0,74%
Boi Gordo	Juara	R$/15 kg	302,00	285,00	270,00	268,00	-11,26%	-5,96%	-0,74%
Novilho	Cuiabá	R$/15 kg	288,00	277,00	262,00	272,00	-5,56%	-1,81%	3,82%
Vaca Gorda	Cuiabá	R$/15 kg	287,00	268,00	253,00	251,00	-12,54%	-6,34%	-0,79%
Suinocultura	**Preços ao produtor**								
Suíno Vivo	Campo Verde	R$/15 kg	90,00	92,00	97,00	98,00	8,89%	6,52%	1,03%
Bovinocultura	**Preços ao produtor**								
Leite de Vaca	Araputanga	R$/Litro	2,20	2,78	3,05	3,05	38,64%	9,71%	0,00%
Leite de Vaca	Juscimeira	R$/Litro	2,17	2,85	2,85	2,85	31,34%	0,00%	0,00%
Produto	**Indicador**								
Boi Gordo	Índice CEPEA / ESALQ	R$/15 kg	313,40	325,70	313,15	309,10	-1,37%	-5,10%	-1,29%

Fonte: Conab / CEPEA. Elaboração: Conab
**Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.*

PERSPECTIVAS PARA AGROPECUÁRIA CONAB

Gráfico 1 – Evolução da produção de carne bovina – Brasil (Em mil toneladas em equivalente de carcaça)

ANO	2020	2021	2022*	2023*	Variação 23/22
REBANHO (1.000 cabeças)	218.150,3	221.787,6	222.459,0	227.958,9	2,5%
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.492,7	8.328,5	8.423,1	8.668,4	2,9%
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	62,7	70,7	62,5	65,6	5,0%
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,9	2.478,2	2.976,9	3.125,7	5,0%
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	5.864,5	5.921,0	5.508,7	5.608,3	1,8%
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	211,76	213,32	214,83	216,28	0,7%
DISPONIBILIDADE *PER CAPITA* (kg/hab./ano)	27,7	27,8	25,6	25,9	1,1%

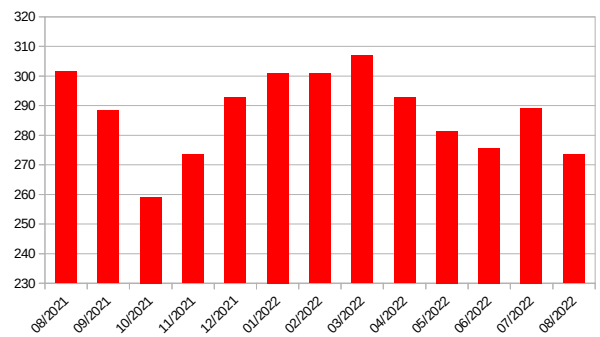
Fonte: Conab

De acordo com a projeção do quadro de oferta e demanda da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a expectativa é de aumento anual na produção de carne bovina em 2022 e 2023 no Brasil.

No âmbito interno, o estado de Mato Grosso possui o maior rebanho do país e tem importante contribuição para os parâmetros positivos da bovinocultura nacional, tendo em vista a melhora da genética e os avanços no manejo da pecuária nos últimos anos, com a maior adoção de confinamento utilizando DDG como matéria-prima, bem como integração lavoura pecuária e investimento em reforma de pastagem. Assim, não somente o crescimento do rebanho, mas também a consequente melhora no rendimento de carcaça, permitem que o país aumente tanto a exportação quanto a disponibilidade interna e per capita de carne para o mercado brasileiro.

BOVINOCULTURA EM MATO GROSSO

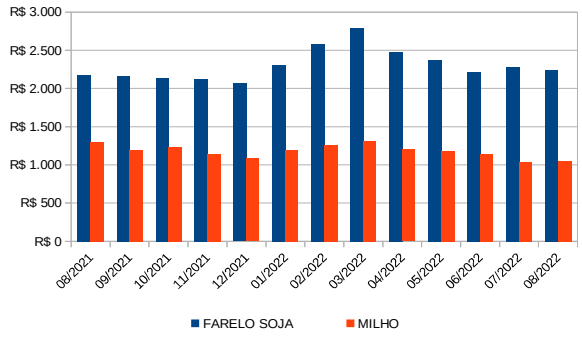
Gráfico 2 – Preço mensal da @ do boi em Mato Grosso



Fonte: Conab

Após retomada da cotação em julho, o preço da arroba bovina voltou a registrar queda no acumulado do mês de agosto em Mato Grosso, ficando cotado em média a R$ 273/@, desvalorização mensal de 5% e anual de 9%. A queda é justificada pelo menor interesse dos frigoríficos no mercado, gerando poucos negócios e pressionando o valor da arroba. Ademais, os frigoríficos relatam que estão equalizando a quantidade de abate à demanda, que tem sido restrita, com casos de embargo parcial da China, nos últimos meses, principal destino da carne in natura mato-grossense, bem como devido à perda do poder de compra do consumidor local. Com o preço da arroba do boi gordo em queda, os criadores estão segurando os animais.

Gráfico 3 – Preço de milho e farelo de soja em MT (R$/ton)



Fonte: Conab

Dessa maneira, os pecuaristas ligaram o sinal de alerta em termos de rentabilidade, tendo em vista o aumento de custo de produção nos últimos meses, com uso intensivo de confinamento dos animais, principalmente com a aquisição dos insumos para formulação de ração nos últimos 12 meses, tais como farelo de soja, que está operando acima dos R$ 2.000/ton, bem como o milho com patamar maior dos R$ 1.000/ton, apesar da colheita recorde do grão em Mato Grosso na safra 2021/22.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sinal de alerta para rentabilidade da bovinocultura com aumento de custos de produção e desvalorização da arroba nos últimos meses.